

Barbosa promete mais eficiência na Prefeitura

Prefeito reeleito de Santos tomou posse ontem comprometendo-se a cortar cargos

MAURÍCIO MARTINS

Cortar cargos e enxugar contratos. É assim que o prefeito reeleito de Santos, Paulo Alexandre Barbosa (PSDB), afirma que vai conseguir economizar R\$ 100 milhões somente neste ano. “Por mais difíceis que sejam esses ajustes, eles serão feitos. É o preço a pagar para manter e ampliar as nossas conquistas”, disse ele, ontem, no seu discurso de posse, na Câmara Municipal.

Barbosa chegou ao Plenário Oswaldo de Rosis com meia hora de atraso, às 17h30, quando o local já estava lotado. Tomou posse às 18h25, logo após os 21 vereadores assumirem o cargo, em sessão solene comandada pelo parlamentar mais votado no Município: Kenny Pires Mendes, o Professor Kenny (PSDB). No discurso, de aproximadamente 15 minutos, o prefeito assegurou que a máquina mais enxuta não será menos eficiente.

“Pelo contrário, todo o governo estará empenhado desde o primeiro minuto para trabalhar exaustivamente em prol da qualidade do serviço público. Já conhecemos as dificuldades, sabemos o que vamos enfrentar”, pontuou, ressaltando sempre que tudo será feito com transparência.

Após a cerimônia, o prefeito conversou com os jornalistas e voltou a falar do equilíbrio das contas públicas para atravessar o momento que é de crise, “priorizando setores que são fundamentais para a população, como a Saúde, a Educação e a área social. Governando para todos, mas especialmente para aqueles que mais precisam do Poder Público”.

O chefe do Executivo decla-



Após seu discurso, Paulo Alexandre Barbosa disse que o Hospital dos Estivadores, agora, abre até dia 15

Discurso

“Na vida pública, a eficiência é o que buscamos, e a transparência são as pegadas que deixamos na jornada para alcançá-la”

“Seremos persistentes na consolidação das obras estruturantes de mobilidade. Uma delas é a entrada da Cidade”

Paulo Alexandre Barbosa, prefeito

rou que a Administração está negociando suas dívidas. “Hoje, a Prefeitura tem em torno de R\$ 120 milhões em dívidas e R\$ 2 bilhões de créditos a receber. Temos que estimular aqueles que devem a honrar seus compromissos para que a Administração possa também honrar seus pagamentos”.

Barbosa voltou a falar sobre a reabertura do Hospital dos Estivadores, que já apresentou sucessivos atrasos, e deu o terceiro prazo em menos de duas semanas. Agora, cita que abrirá até o dia 15. “Está concluído, ele foi entregue para o Instituto Oswaldo Cruz dentro do processo de gestão, foram feitos

alguns testes em equipamentos, e vamos abrir o hospital agora em janeiro”.

VOTAÇÃO E PERFIL

O tucano venceu as eleições municipais no primeiro turno, com 172.215 votos (77,74%). Em 2012, em primeira disputa pelo comando do Município, recebeu 144.827 votos (57,91%).

Nascido em Santos, em 9 de janeiro de 1979, é filho do ex-prefeito Paulo Gomes Barbosa (1980-1984), falecido em março de 2011. Paulo Alexandre é advogado, formado em Direito pela Universidade Metropolitana de Santos (Unimes).

Está na vida política desde os 22 anos, indicado para cargos, e disputou a primeira eleição em 2006, eleito deputado estadual com 182.654 votos. Reeleito em 2010, com 215.061 votos, foi o segundo candidato mais votado.

Adilson Júnior vai presidir a Câmara



Petebista (ao microfone) pretende administrar com cautela em gastos

Seguindo um acordo e por unanimidade, Adilson Júnior (PTB) foi eleito presidente da Câmara de Santos pelos próximos dois anos (veja os demais integrantes da Mesa Diretora no destaque).

Júnior pretende administrar a Casa com cautela nos gastos, embora reconheça a importância de projetos que estão parados, como a TV Legislativa e a construção de um anexo para a Câmara.

ATV Legislativa tem concessão do Ministério das Comunicações desde 2012 e pode per-

der o prazo se não for colocada em prática. O projeto inicial custava R\$ 4 milhões.

A construção de um anexo na atual sede do Legislativo, orçado em R\$ 8 milhões, seria indispensável para abrigar o arquivo da Câmara. O prédio seria erguido no atual estacionamento. Hoje o arquivo está em espaço particular, alugado por mais de R\$ 14 mil mensais.

“A Mesa Diretora precisa fazer uma ação compartilhada. Ações como essas dependem de todos os vereadores. Claro que a Câmara tem orçamento já previsto para essas ações. Restará saber se teremos um momento político-financeiro que possibilite isso”.

O Legislativo devolveu, em 2016, R\$ 24 milhões à Prefeitura. “Não diria que há pressão, mas anseio do Executivo por essa devolução”.

A Mesa

Presidente

Adilson Júnior (PTB)

1º vice-presidente

Fabício Cardoso de Oliveira, o Fabrício DVD (PSB)

2º vice-presidente

Sérgio Santana (PR)

1º secretário

Kenny Pires Mendes, o Professor Kenny (PSDB)

2º secretário

Roberto Oliveira Teixeira, o Pastor Roberto de Jesus (PSDB)

“Não vamos governar para a minoria estrondosa, mas para a maioria silenciosa”
João Doria Jr (PSDB), novo prefeito de São Paulo.